

Ato de Audiência Pública, realizado no dia 16 de Abril de 2019, na Escola Municipal Paulistas, para tratar do fechamento ou continuidade da mesma, com a presença dos pais responsáveis, comunidade, equipe da Secretaria da Educação de Porto Nacional - TO e representante do Ministério Público Estadual. O primeiro a falar foi o coordenador pedagógico Hilton Gonçalves Fernandes, que após dar as boas vindas concedeu a palavra a gestora Edimar, para iniciar com uma oração. Em seguida o Hilton fez uma retrospectiva sobre a pauta dos motivos de fechar a escola, tornando a frisar sobre séries multisseriadas e o auto investimento do município usado para gerir a Escola, segundo ele o fechamento da escola não é questão política e sim o baixo número de estudantes. Citou também que as tomadas de decisões não vai partir unicamente da Equipe da Secretaria, mas em conjunto. Em seguida repassou ao público presente os valores recebidos pelo Fundeb, falou novamente sobre o valor anual que a Escola recebe do governo federal e o que gasta anualmente, sendo em torno de 34 mil reais. Logo após ressaltou novamente sobre as possibilidades de acesso a outras escolas, sendo



elas Pugmil para os estudantes<sup>08</sup>  
do Pau d'Arco, os da região da Á-  
gua Branca iriam para Jacutinga  
Escola "Antônio" de Faustino Dias e os da  
região do Bom Tempo ia para  
o Antônio Peincari. Depois abriu a  
oportunidade e o primeiro a falar  
foi o Sr. Manoel Coimbra que demons-  
trou indignação e pediu a equi-  
pe da Secretaria que contratasse  
mais professores e oferecesse a qua-  
lidade aqui nessa Escola, pois  
foi difícil conseguir o prédio escolar  
e não acha viável fechar. O coorde-  
nador falou sobre o número de  
alunos exigido pelas leis por tur-  
ma. A segunda a falar foi a analis-  
ta de sistema Cleirane Peres, que  
falou sobre as demandas que já  
estavam presente em sua vinda,  
no ano de 2018, não tinha  
educação infantil e tinha alunos  
na idade serie, salas multisseria-  
da, falou que na resolução fala  
claramente os números mais a edu-  
cação de campo tem que ser asse-  
gurada, fechar a escola deve ser  
último caso, falou que é bom pen-  
sar na possibilidade de estar matri-  
culando e criando turma de educação  
infantil. A próxima a falar foi  
a Edula Maria Fonseca Gomes, que  
falou que mesmo os índices das  
avaliações sendo baixa, se preciso



har os índices da avaliação do município e a formação dos funcionários, se estão constantemente estudando. O coordenador pedagógico Hilton falou que a parte de formação da secretaria eles estão imprimindo. O próximo a falar foi o pai Antonio Anderson, que falou sobre a satisfação quanto ao aprendizado de sua filha. Depois tomou a palavra o promotor de Justiça Adiel Andrade, que falou que ele enquanto profissional não vê viabilidade uma criança de 5 anos se deslocando em ônibus escolar obter qualidade de ensino, e precisa sentar e ver a possibilidade de construir novas salas de maneira que possa receber o aluno. A mãe Ruth Nunes citou a possibilidade de funcionamento das turmas na sede da Associação. O próximo a falar foi a Sra. Heusina Ribeiro, que falou sobre a necessidade de educação de qualidade, fez várias críticas inclusive citando números de alunos que saem de escola multisseriada, falou sobre os valores gastos e hoje não dá pra agir pela emoção e dar a conta pro outro pagar. Depois a palavra foi dada ao vereador presente, que falou em nome dos demais vereadores Adiel Oliveira. Depois a vez foi de Sr. Antônio Medrado.



que pediu aos representantes que  
repensem nas altitudes e tenham  
um olhar específico em relação a  
pauta. O próximo a falar novamente  
foi o Sr. Ailton que falou que nos temo  
que pensar em economia, pois não  
pode ultrapassar os valores da Sra Elaine  
Alves Nunes, falou que o mesmo se  
equilibrou nas falas e independente  
do total de alunos a educação tem  
que existir. O vereador Joaquim Pereira dis  
que o beato de fechamento dificulta  
todo o andamento da Escola, disse  
que tem e que melhorar, fechar o  
perímetro da Escola digo Alameda e um  
quadra esportiva. O Sr. Abel Andrade fo  
lou que há necessidade da união de  
todos para que a Escola cresça. Não  
tendo mais nada a tratar eu Eli  
gela Gomes Medrado deixei a presente  
ata que será por mim e pelos de  
mais presente assinada. Elizângela  
Gomes Medrado, Maria Domênegas do Socorro Bar  
ta Castro, Sora Atades Reis Arcanjo, Maria Bon  
demelo, Joo Sardo, Justiniano Rodrigues Costa,  
Mair Sousa Carvalho, Eli Sousa Carvalho,  
Dra. Ramon Pimentes, Odula Maria  
Gomes, Nelson dos Reis Pereira -  
Ana Lúcia de Souza, Maria Carlota da Costa Zenseco,  
Angelly Alves De Andrade, Régia Delany de Oliveira  
Lopes, André de F. Rocha, Bruna de A. V. Almeida,  
Manoel Coimbra Teixeira, Wladimir  
Oliveira de Lima, M. André de Jesus, Otoniel  
Oliveira, Luana Barros da, Oliveira, Reis dos Reis



Padre Baiser da Luz, Marivalva Parente Moraes Ramos,  
Amélia Araújo da Silva, Estel Brizga da Mota, Sarah  
Felia Gomes Medrado, Carmo da Silva, Sarah,  
Nair Pereira da Silva, Nogueira.

João de Jesus M. de Araújo, Rute Moraes Silva,  
Dulzimar Pereira Brito de Souza, Immaculada  
Gomes Peres de Jesus.

Dr. O. J. Pereira (Vereador), Vinícius M. Mota,  
Edmar Gomes Medrado.

Edvaldo Francisco Jr.,  
Gonza Martins da Silva, Sílton Gonçalves

Serranides, Immaculada de Jesus Mota e Silva,  
Sara Vieira Rodrigues, Alson Pimentel dos Santos

Antônio Medrado Ribeiro, Ivani Batista de Araújo  
Silva - Filomena Lopes Araújo, Joana de Sousa Silva  
Janet Ribeiro de Souza.